

Mesas do Congresso sem data para posse

25 JAN 1991

O GLOBO

BRASÍLIA — Um conflito entre a Constituição e o regimento interno do Senado, levantado ontem em reuniões reservadas pelo Presidente do Congresso, Nelson Carneiro, deixou completamente confusas as principais lideranças do Legislativo: ninguém sabe mais quando será a posse das novas mesas do Senado e da Câmara, inicialmente prevista para o dia da eleição, 2 de fevereiro.

Segundo o argumento levado por Nelson Carneiro a outros senadores, a data conflita com o dispositivo constitucional que estabelece ser de dois anos o mandato das mesas, encerrando-se apenas em 15 de fevereiro. Se o entendimento prevalecer, Câmara e Senado correm o risco de passar 14 dias com duas mesas: a atual e a eleita.

— Nelson Carneiro me convenceu, com seus argumentos, de que a posse da mesa só pode ser no dia 15 de fevereiro. Mas é uma questão de interpretação do texto constitucional. Numa casa de leis, o que acontecerá se nós começarmos agora a arranhar as leis? — dizia ontem à tarde o Líder do PMDB no Senado, Ronan Tito, que defende o adiamento da posse da mesa.

A partir da conversa de Nelson Carneiro com Ronan Tito e com o candidato do PMDB à Presidência do

Senado, Mauro Benevides, o assunto foi levado a diversas outras lideranças do Congresso, que ficaram atônitas. Ronan Tito telefonou para o Presidente da Câmara, Paes de Andrade, a fim de consultá-lo sobre o procedimento a ser seguido, e Paes passou a bola adiante:

— O problema já não é meu pois não fui reeleito e meu mandato termina dia 31 — disse Paes de Andrade, que remeteu o Senador ao Primeiro Vice, Inocêncio de Oliveira.

Tanto a Constituição, que estabelece em dois anos o mandato das mesas, quanto o regimento, que marca a eleição de seus integrantes para dois de fevereiro, foram elaborados pelos atuais parlamentares. O problema não foi percebido antes porque este é o primeiro início de legislatura sob a vigência da atual Constituição, segundo a qual, no início de cada legislatura, os trabalhos devem ser precedidos por sessões preparatórias, iniciadas em primeiro de fevereiro. A partir desse dispositivo, os regimentos internos marcaram a eleição e a posse para o dia 2 de fevereiro. Como a última eleição da mesa não coincidiu com o início de legislatura, ela foi realizada no dia 15 de fevereiro, quando começam os trabalhos legislativos.